



EXTRATO DO TERMO DE FOMENTO Nº 006/2023/SMPS/CMDCA

EXTRATO DE TERMO DE FOMENTO Nº. 006/2023/SMPS/CMDCA PROCESSO DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2023/CMDCA PARCEIRO PÚBLICO: Prefeitura Municipal de Pouso Alegre, inscrita no CNPJ sob o nº 18.675.983/0001-21, através da Secretaria Municipal de Políticas Sociais. PARCEIRO PRIVADO: Samaritano São Francisco de Assis, inscrita no CNPJ sob nº 02.627.820/0036-63.

OBJETO: Atuar com ações para Proteção e Defesa dos Direitos de Criança e Adolescentes em Medida Protetiva de acolhimento Institucional, sob forma de guarda (**EIXO 1**), garantindo o direito à informação, cultura, lazer, esportes, diversões, espetáculos e produtos e serviços que respeitam sua condição peculiar de pessoa em desenvolvimento, prevista no art. 71 do Estatuto dos Direitos da Criança e do Adolescente - ECA, conforme detalhado no Plano de Trabalho, parte integrante e indissociável do Termo.

TOTAL DE RECURSOS: R\$100.000,00 (Cem Mil Reais).

DOTAÇÃO

ORÇAMENTÁRIA:

02.006.000.0008.0243.0022.2025.333903900000000000.25010000000 – Manutenção do Fundo da Infância e da Adolescência - outros serviços de terceiros Pessoa Jurídica – Ficha 1590 e da correspondente dotação orçamentária para os exercícios subsequentes, caso necessário.

PRAZO DE VIGÊNCIA: O presente Termo de Fomento entrará em vigor na data de sua assinatura até o dia 22/02/2025.

DATA DA ASSINATURA: 23 de outubro de 2023.

FUNDAMENTO LEGAL: Lei nº 13.019/2014; e Decreto Federal 8.726/2016.

SIGNATÁRIOS: Marcela Reis Severino do Nascimento – Secretária Municipal de Políticas Sociais; Sra. Núbia do Santo Paulino – Presidente Do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente CMDCA e Sr. Tomé Hitalo Alves Maciel, Procurador, representante legal da Organização da Sociedade Civil – Samaritano São Francisco de Assis.

O presente Extrato e o plano de trabalho poderão ser consultados na íntegra no site da Prefeitura www.pousoalegre.mg.gov.br, na aba “Terceiro Setor (Publicações Oficiais)”.



ANEXO II
PLANO DE TRABALHO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL		
RAZÃO SOCIAL: Samaritano São Francisco de Assis		CNPJ: 02.627.820/0036-63
ENDEREÇO COMPLETO: Rua Alfredo Ennes baganha, nº 1.000/1 – Pouso Alegre/MG		
TELEFONE: (35) 3025-4588		E-MAIL: gerencia.samaritanopa@gmail.com
NOME DO REPRESENTANTE LEGAL: Cecília Stringhini		FUNÇÃO: Presidente
CPF: 0 [REDACTED]		
ENDEREÇO COMPLETO: Rua [REDACTED] apto [REDACTED] - São [REDACTED] - SP		
TELEFONE: (11) [REDACTED]	CELULAR: (11) 9 [REDACTED] 3	E-MAIL: [REDACTED]@gmail.com
2. OBJETO DA PARCERIA		
Atuar com ações para Proteção e Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes em Medida Protetiva de Acolhimento Institucional, sob forma de guarda (EIXO 1), garantindo o direito a informação, cultura, lazer, esportes, diversões, espetáculos e produtos e serviços que respeitem sua condição peculiar de pessoa em desenvolvimento, prevista no art. 71 do Estatuto dos Direitos da Criança e do Adolescente – ECA.		
3. PRAZO DE EXECUÇÃO		
A parceria será formalizada por meio de Termo de Fomento, com vigência a partir da sua assinatura, com a devida publicação de seu extrato na imprensa oficial, sendo a consecução do objeto, no prazo de 16 (dezesesseis) meses , conforme cronograma previsto nesse Plano de Trabalho.		
4. PUBLICO ALVO		
O projeto será desenvolvida com crianças e adolescentes do Serviço de Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes – SAICA I, II e III, o qual atualmente disponibiliza 60 vagas para a faixa etária de 0 a 18 anos.		
5. OBJETIVO GERAL		
O projeto visa assegurar o pleno desenvolvimento e bem-estar das crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses acolhidas no Serviço de Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes (SAICA I, II e III) por meio do acesso a diversos direitos fundamentais, proporcionar um ambiente acolhedor e enriquecedor, contribuindo para seu desenvolvimento integral e formação como cidadãos conscientes, participativos e capazes de construir um futuro promissor.		
6. OBJETIVOS ESPECÍFICOS		
1 - Proporcionar às crianças e adolescentes acolhidos o acesso a cultura, contribuindo para sua formação		

intelectual e cultural;

2 - Proporcionar oportunidades para que as crianças e adolescentes possam participar de atividades de lazer e diversões, podendo conviver com a sociedade de forma igualitária.

3 – Promover o desenvolvimento do sentimento de pertencimento ao local de moradia das crianças e adolescentes acolhidos nos SAICAs, incentivando-os a compartilhar seu espaço de moradia com amigos, familiares e outras pessoas próximas, por meio de atividades que criem um ambiente acolhedor e facilitem encontros, como almoços, lanches, brincadeiras e eventos familiares, com o propósito de fortalecer laços sociais e emocionais.

Para fundamentar o objetivo específico acima, a ênfase está na criação de um ambiente onde as crianças e adolescentes se sintam parte integrante de seu local de moradia, permitindo que eles compartilhem esse espaço com pessoas significativas em suas vidas, promovendo relacionamentos saudáveis e sentimentos de pertencimento.

7. JUSTIFICATIVA

O acolhimento institucional é uma medida importante prevista na Política de Assistência Social para proteção de crianças e adolescentes em situação de risco. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o acolhimento institucional é uma medida provisória e excepcional que visa assegurar o direito da criança e do adolescente de ser criado e educado no seio de sua família, ou, excepcionalmente, em família substituta, garantindo sempre uma convivência familiar e comunitária em ambiente que proporcione seu desenvolvimento integral.

O objetivo do acolhimento institucional é garantir a proteção integral das crianças e adolescentes quando há necessidade de afastá-los do convívio familiar, proporcionando-lhes um ambiente seguro e acolhedor para seu desenvolvimento. Essa medida deve ser utilizada de forma excepcional e provisória, buscando sempre a reintegração familiar ou, quando isso não for possível, a colocação em família substituta.

O acolhimento institucional desempenha um papel importante na proteção e garantia dos direitos das crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, proporcionando-lhes cuidados e atenção necessária para o seu desenvolvimento saudável e integral, sempre com o objetivo de possibilitar o retorno ao convívio ou a inserir em uma nova família quando necessário.

O acolhimento institucional de Pouso Alegre, com capacidade de atendimento de 60 crianças e adolescentes, dividido em três casas, e com faixa etária e gênero separados, é uma iniciativa importante para oferecer proteção e cuidados a esse público vulnerável. Como mencionado, o acolhimento é destinado a crianças e adolescentes que sofreram violação de direitos e que vivem em situações de

extrema vulnerabilidade social, muitas vezes sem acesso a atividades culturais, de lazer ou outras oportunidades.

Para essas crianças e adolescentes, o acolhimento institucional representa uma oportunidade de segurança e proteção, garantindo-lhes um ambiente acolhedor e adequado para o seu desenvolvimento integral. Nessas casas, eles têm acesso a cuidados básicos, como alimentação, saúde e educação, mas também devem receber atenção especializada para lidar com os traumas e dificuldades que enfrentaram anteriormente.

Além dos cuidados básicos, é fundamental que a nossa equipe proporcione atividades culturais, recreativas e educativas que contribuam para o desenvolvimento psicossocial dessas crianças e adolescentes. Essas atividades podem ajudá-los a lidar com suas emoções, estimular a criatividade, promover a interação social e possibilitar novas experiências que podem contribuir para a sua resiliência e crescimento pessoal.

O acolhimento institucional, embora seja uma medida provisória e excepcional, tem o importante papel de assegurar a proteção e a convivência familiar e comunitária para essas crianças e adolescentes que, por diversos motivos, não puderam ser acolhidos em suas famílias de origem.

Destacamos que o custeio do serviço de acolhimento muitas vezes é destinado apenas às despesas básicas do dia a dia da instituição, o que pode limitar a capacidade de oferecer atividades externas e enriquecedoras para as crianças e adolescentes acolhidos. Essas atividades são essenciais para promover o desenvolvimento integral dos acolhidos, proporcionando-lhes experiências culturais, educacionais e sociais que vão além do ambiente institucional.

Atividades externas, como visitas a museus, teatros, festivais e outras atividades culturais, permitem que crianças e adolescentes conheçam diferentes realidades e tenham contato com o mundo exterior. Isso não apenas amplia seus horizontes, mas também os ajuda a se sentirem parte da sociedade e da comunidade em que estão inseridos. Essas experiências podem ter um impacto significativo em sua autoestima, senso de pertencimento e desenvolvimento social.

Além disso, reconhecer a importância dessas atividades externas para o desenvolvimento das crianças e adolescentes acolhidos, a inclusão social desses jovens é um objetivo fundamental, e as atividades externas desempenham um papel crucial nesse processo, permitindo que eles se sintam parte ativa da sociedade e tenham acesso a oportunidades que contribuam para seu crescimento e formação como cidadãos plenos.

Além de proporcionar o acesso a atividades culturais e de lazer, o trabalho também enfoca o fortalecimento dos vínculos sociais e comunitários das crianças e adolescentes acolhidos. Essa será

uma abordagem fundamental para o desenvolvimento saudável dos jovens, pois os laços afetivos e familiares desempenham um papel significativo em sua formação emocional e social.

Atividades que envolvem os familiares das crianças e adolescentes acolhidos é uma maneira importante de observar e facilitar o contato e a interação entre eles. Essa conexão com a família ou com os padrinhos afetivos será essencial para manter e fortalecer os vínculos afetivos e garantir a continuidade do desenvolvimento emocional dos acolhidos. Será uma oportunidade de proporcionar momentos de convivência, diálogo e aproximação entre os familiares e os jovens, mesmo que temporariamente afastados de suas famílias biológicas.

Essa abordagem também contribuirá para a construção de uma rede de apoio mais ampla em torno das crianças e adolescentes, envolvendo tanto a família biológica quanto os padrinhos afetivos, profissionais da instituição de acolhimento e outros membros da comunidade. O trabalho conjunto e a cooperação de todos os envolvidos podem oferecer suporte emocional e social aos jovens, criando um ambiente mais acolhedor e estável para o seu desenvolvimento.

Além disso, a observação e o acompanhamento desse contato familiar podem fornecer insights importantes sobre o bem-estar emocional e a adaptação dos acolhidos, bem como identificar possíveis desafios e necessidades específicas que precisam ser abordadas. Essa abordagem centrada no fortalecimento dos vínculos sociais e familiares pode ser fundamental para o sucesso do acolhimento institucional e, eventualmente, para a reintegração familiar ou para a transição para uma família substituta, quando apropriado.

A equipe da Samaritano São Francisco de Assis acredita no potencial transformador da proposta para as crianças e adolescentes acolhidos nos SAICA I, II e III (Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes). Por meio desse projeto, espera-se não apenas proporcionar atividades culturais e de lazer, mas também promover mudanças na perspectiva de vida desses jovens, construindo um novo olhar para o mundo além dos limites do acolhimento institucional.

Ao oferecer oportunidades para essas crianças e adolescentes vivenciarem experiências fora do acolhimento, como visitas a museus, teatros e festivais, eles têm a chance de se conectar com a sociedade e a comunidade de uma forma enriquecedora. Essas experiências podem ampliar suas perspectivas, incentivar seus interesses culturais e artísticos e estimular sua curiosidade sobre o mundo.

Além disso, a proposta de fortalecer os vínculos sociais e familiares é fundamental para o desenvolvimento saudável desses jovens. Aproximar as crianças e adolescentes de suas famílias biológicas e padrinhos afetivos é uma forma de nutrir a importância dos laços afetivos e criar um

ambiente de apoio emocional para eles. Isso pode ajudá-los a lidar com as experiências de separação e acolhimento, desenvolvendo a resiliência e a capacidade de construir relacionamentos saudáveis.

O projeto pode ter um impacto positivo no bem-estar emocional e no desenvolvimento integral dessas jovens, ajudando-os a se sentirem mais confiantes, valorizados e inseridos na sociedade. Ao mudar a perspectiva dessas crianças e adolescentes, eles podem se sentir mais capacitados para enfrentar os desafios futuros, construir metas e aspirações, e criar um futuro promissor para si mesmos.

O Samaritano São Francisco de Assis acredita no papel valioso de investir nesse projeto e poder das atividades culturais, do fortalecimento dos vínculos familiares e das ações de apoio às crianças e adolescentes em acolhimento.

Com uma abordagem sensível, carinhosa e comprometida, o Samaritano São Francisco de Assis esperamos a proposta, pois ela poderá criar um impacto positivo duradouro na vida das crianças e adolescentes acolhidos nos SAICAs e contribuirá para uma sociedade mais solidária, justa e acolhedora.

8. METODOLOGIA

Objetivo Específico	Ação	Metodologia de execução	Profissional responsável pela execução
1	1	<p>Para execução desse objetivo a equipe da instituição irá fazer um levantamento das preferências cultura dos acolhidos. Podendo ser realizada por meio de entrevistas, questionários ou dinâmicas em grupo. O objetivo será conhecer as preferências individuais e coletivas para direcionar as atividades de forma mais adequada, optando por algumas abaixo relacionadas:</p> <ol style="list-style-type: none"> Conhecimento literário: Iremos criar o hábito da leitura, sugerindo uma variedade de livros adequados para diferentes idades e interesses, incentivando a leitura e o hábito de explorar novos conhecimentos. Clube de leitura: Proporcionar um clube de leitura, onde as crianças e adolescentes possam ler e discutir livros em grupo, promovendo a troca de ideias e o estímulo à leitura crítica. 	Coordenação, equipe técnica e educadores social.

V

		<p>3. Conhecimentos culturais: Forneceremos oportunidades para que as crianças e adolescentes explorem diversas expressões culturais, como arte, música, dança, teatro, literatura e pintura, em um ambiente que promova sua criatividade e descoberta. Isso permitirá que eles se envolvam ativamente nas atividades culturais e desenvolvam suas próprias habilidades e interesses culturais. Além disso, incentivaremos a participação das famílias, acolhedoras e/ou de origem sempre que possível, para compartilharem essas experiências culturais com as crianças e adolescentes.</p> <p>4. Cineclube: Ir em sessões de cinema com filmes clássicos e contemporâneos, seguidas de debates sobre os temas abordados nas obras.</p> <p>5. Participação em eventos culturais: Facilitaremos a participação das crianças e adolescentes em eventos culturais que ocorrem na comunidade, como exposições, apresentações artísticas, festivais e atividades culturais locais. O foco deste item é integrá-los na vida cultural da comunidade em que vivem, proporcionando-lhes a oportunidade de experimentar e apreciar a cultura local e regional. Incentivaremos a inclusão das famílias de origem, sempre que possível, para que possam acompanhar e compartilhar essas experiências culturais com as crianças e adolescentes.</p> <p>6. Aquisição de vestuários: Para promover a integração das crianças e adolescentes com a sociedade e elevar a autoestima, a equipe</p>	
--	--	---	--

✓

		<p>proporcionará oportunidades especiais de aquisição de vestuário em datas significativas/eventos específicos, como aniversários, Dia das Crianças e Natal. Durante esses momentos especiais, iremos realizar passeios a shopping centers ou estabelecimentos similares, permitindo que as crianças e adolescentes escolham roupas novas de acordo com suas preferências e necessidades. Essa revisão destaca a intenção de fornecer essas oportunidades de aquisição de vestuário em datas específicas e importantes, alinhando-se com as metas do Plano de Trabalho existente e evitando duplicação de esforços.</p>	
2	1	<p>Para garantir a realização de maneira assertiva, a equipe da instituição irá fazer um levantamento das preferências lazer e diversos dos acolhidos. Podendo ser realizada por meio de entrevistas, questionários ou dinâmicas em grupo. O objetivo será conhecer as preferências individuais e coletivas para direcionar as atividades de forma mais adequada, optando por algumas abaixo relacionadas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Dia de cinema: Organizaremos a ida em sessões de cinema com filmes adequados para diferentes idades e gêneros, seguido de um lanche especial. 2. Passeios ao ar livre: Promoveremos passeios enriquecedores em ambientes ao ar livre, que podem incluir parques, praças, zoológicos e outros espaços naturais, ampliando as experiências das crianças e adolescentes. A fim de fortalecer os laços familiares e proporcionar 	<p>Coordenação, equipe técnica e educadores social.</p>

C

	<p>momentos significativos, incentivaremos a participação das famílias de origem, sempre que possível, para que possam compartilhar essas experiências ao ar livre com as crianças e adolescentes.</p> <p>3. Dia de jogos e brincadeiras: promoveremos um dia dedicado a jogos de tabuleiro, jogos de cartas, atividades esportivas e brincadeiras recreativas, dentro ou fora do acolhimento.</p> <p>4. Festas temáticas: A equipe organizará festas temáticas com uma variedade de temas, tais como festa à fantasia, festa junina, festa havaiana, festa do branco, halloween, festa do pijama e outros temas criativos. Essas festas proporcionarão momentos divertidos e enriquecedores para as crianças e adolescentes, permitindo que expressem sua criatividade e participem de celebrações especiais ao longo do ano. Essa revisão amplia a variedade de temas de festas temáticas, tornando-as mais diversificadas e interessantes para as crianças e adolescentes.</p> <p>5. Festivais e competições: Equipe levará as crianças e adolescentes para festivais de música, dança, teatro ou outras apresentações artísticas, incentivando a participação e o talento dos jovens, sempre acompanhados por responsáveis.</p> <p>6. Dia de culinária: Será proporcionado aulas de culinária para que as crianças e adolescentes aprendam a preparar receitas simples e deliciosas, atividades que envolveram todos os profissionais, quando possível, a presença de</p>	
--	---	--

✓

		<p>familiares.</p> <p>É importante destacar, que as atividades de lazer e diversões serão adaptadas de acordo com as preferências e interesses dos acolhidos, garantindo que sejam momentos de diversão, aprendizado e convivência saudável. Além disso, será fundamental contar com a participação e colaboração dos profissionais que atuam no acolhimento para proporcionar experiências significativas para as crianças e adolescentes acolhidos.</p>	
3	1	<p>A equipe buscará formas de aproximar as crianças e adolescentes de suas famílias de origem ou proporcionar vínculos afetivos saudáveis com outras pessoas significativas por meio de algumas atividades culturais e de lazer, supervisionadas, sendo:</p> <ol style="list-style-type: none"> Cine família: Promoveremos encontros em sessões de cinema em que as crianças e adolescentes possam assistir a filmes com suas famílias. Fotos e lembranças: Registraremos momentos especiais com fotos e lembranças que possam ser compartilhadas entre as crianças, adolescentes e suas famílias. 	<p>Coordenação, equipe técnica e educadores social.</p>

9. METAS E RESULTADOS ESPERADOS

Objetivo Específico	Meta (descrição)	Tempo de duração estimado	Resultados esperados
1	Ofertar atividades culturais para até 60 (sessenta) crianças e adolescentes, incluindo oportunidades para explorar a cultura e participar de eventos culturais, ampliando suas experiências	Durante o período de execução	Ampliação do repertório cultural e promoção da empatia e compreensão do outro.

	culturais e enriquecendo seu conhecimento.		
2	Ofertar atividades de lazer e diversão para até 60 (sessenta) crianças e adolescentes, proporcionando momentos de recreação e entretenimento, para diversificar suas experiências de lazer.	Durante o período de execução	o de Redução do estresse e ansiedade, e fortalecimento das relações sociais.
3	Ofertar para até 60 (sessenta) crianças e adolescentes, juntamente com seus familiares ou padrinhos (sempre que possível) atividades de convivência familiar.	Durante o período de execução	o de Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitário.

9.1 AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS

Indicadores de Aferição	Meios de Verificação dos Indicadores
1- Quantidade de crianças e adolescentes nas atividades	1- Lista de participantes, relatório da atividade propostas, Pesquisa de Satisfação, Relatório Fotográfico (preservando a identificação do acolhido).
2- Quantidade de crianças, adolescentes, familiares ou padrinhos nas atividades	1- Lista de participantes, relatório da atividade propostas, Pesquisa de Satisfação, Relatório Fotográfico (preservando a identificação dos participantes).

10. PREVISÃO DE RECEITAS

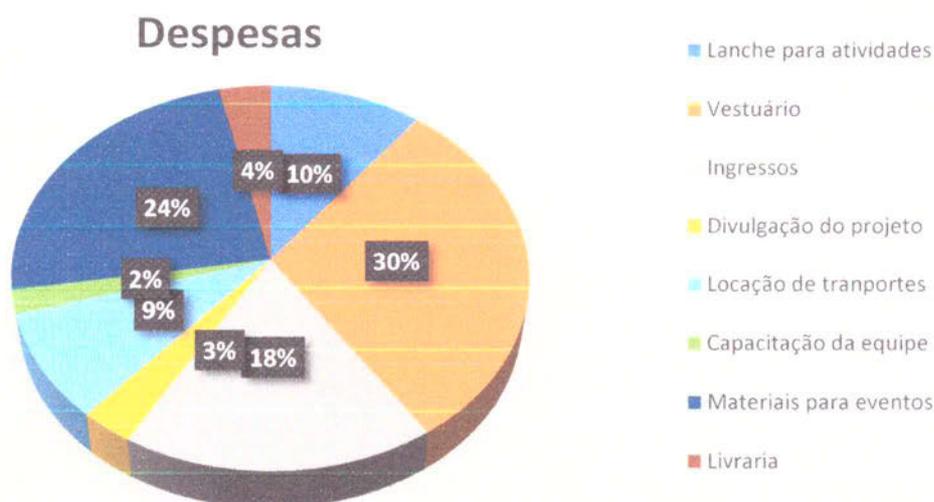
A receita prevista para essa atividade será de R\$ 100.000,00 (cem mil) reais, repassados conforme cronograma de desembolso.

11. DETALHAMENTO DA APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

ESPECIFICAÇÃO	VALOR
Vestuário para crianças e adolescentes: camisa, sapatos, tênis, meias, roupas íntimas, vestidos, calça, entre outras para o uso das crianças e dos adolescentes.	R\$ 30.000,00
Ingressos: cinema, festivais, teatros, exposições, parque de diversões, parque de recreação, zoológico, entre outros vinculados ao objeto da parceria.	R\$ 18.000,00
Divulgação do projeto: revelação de fotos para recordação, porta retrato, banner para divulgação interna.	R\$ 3.000,00
Locação de transporte: locação de vans ou transporte fora do município.	R\$ 9.000,00

Serviço de Terceiros: capacitação e acompanhamento para execução do objeto.	R\$ 2.000,00
Lanches para atividades: custeio de lanches para atividades externas, sendo: pipoca, lanche de redes de alimentações, salgados, refrigerantes, entre outros vinculados ao objeto da parceria.	R\$ 10.500,00
Livrarias: livros e materiais literários.	R\$ 3.500,00
Materiais para eventos: locação de cenários de festas, fantasias, máquina de algodão doce e pipoca, aquisição de bolos, doces e salgados para atividades internas, brinquedos infláveis, entre outros vinculados ao objeto da parceria.	R\$ 24.000,00
VALOR TOTAL:	R\$100.000,00

12. GRÁFICO DAS DESPESAS

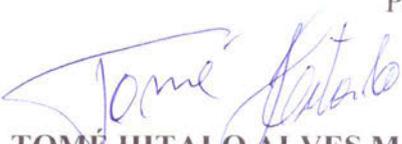


14. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

1º Mês – R\$ 10.000,00	2º Mês – R\$ 10.000,00	3º Mês – R\$ 10.000,00
4º Mês – R\$ 10.000,00	5º Mês – R\$ 10.000,00	6º Mês – R\$ 10.000,00
7º Mês – R\$ 10.000,00	8º Mês – R\$ 10.000,00	9º Mês – R\$ 10.000,00
10º Mês – R\$ 10.000,00	-----	-----

15. DATA E ASSINATURA

Pouso Alegre/MG, 28 de agosto de 2023.


TOMÉ HITALO ALVES MACIEL
 Gerente de serviço – Representante legal